

Projetos preparam o Porto rumo a 2040

Autoridade Portuária de Santos (APS) prioriza intervenções em infraestrutura e acessos aos terminais

DA REDAÇÃO

Para cumprir a meta de aumentar significativamente a movimentação de cargas até 2040, são muitos os projetos em andamento pela Autoridade Portuária de Santos (APS). Os investimentos chegam a R\$ 20 bilhões e devem ser feitos nos próximos quatro anos.

Entre eles, está a ampliação histórica da Poligonal do porto organizado em 162,6%. A expansão proposta equivaleria, a longo prazo, à criação de quase mais dois portos, abrangendo agora cinco cidades. O leilão do terminal STS10 também está nos planos, prevendo elevar a capacidade de contêineres

em 50% e a construção de um novo terminal de passageiros no Saboó. No modelo aprovado pelo Ministério de Portos e Aeroportos, serão quatro berços de atracação, passando dos atuais 6 milhões de contêineres por ano para 9 milhões de unidades.

Há, ainda, o leilão do STS08, terminal de 152,2 mil metros quadrados na Alemoa, para aumentar a capacidade de armazenagem de graneis líquidos, principalmente combustíveis. Serão quatro novos berços.

A construção do túnel Santos-Guarujá é uma das meninas dos olhos, uma vez que a melhoria dos acessos está entre os

LEILÕES

O leilão dos terminais STS10 e STS08, para aumentar a capacidade de contêineres e de armazenagem de graneis líquidos, respectivamente, está nos planos da Autoridade Portuária junto a outros projetos relevantes, como o incremento do transporte ferroviário com investimento federal de R\$ 1 bilhão.

anseios prioritários da comunidade portuária. A obra é aguardada há quase um século.

O MPor já aprovou o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (Evtea) e parece que, agora, o tão sonhado tú-

nel sairá do papel.

Em paralelo, está a construção da Avenida Perimetral da Margem Esquerda, considerada vital para a expansão do complexo no Guarujá, o novo acesso à Alemoa com a construção de dois novos viadutos à margem direita da Avenida Perimetral de Santos e o aumento da capacidade de transporte de cargas por ferrovia de 50 milhões de toneladas por ano para 115 milhões, com investimento de R\$ 1 bilhão em projeto da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips).

O aprofundamento do canal de 15 para 16 metros, permitindo o tráfego de embarcações de maior calado; a concessão do ca-

nal de acesso; o programa de modernização da gestão aquaviária, com implantação e operação do VTMS; a segunda fase do Parque Valongo, entre os armazéns 1 e 3; e a ampliação do acervo e programa permanente de visitas ao Museu do Porto complementam os trabalhos para preparar o Porto.

Por último, está a nova pista do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), ligando o Planalto à Baixada Santista. A previsão é de que o projeto aumente em 145% a capacidade para descida de veículos pesados como caminhões e ônibus. O prazo para conclusão é 2031.

ALEXSANDER FERRAZ



A entrega do canal de navegação do Porto para a iniciativa privada é a solução para manter a periodicidade da dragagem